

Valor máximo não se sustenta

A decisão da norte-americana MCI de vender o controle acionário da Embratel levou as ações da empresa brasileira a uma alta de 41,13% e a sustentar, por toda a manhã de ontem, o recorde histórico da Bolsa de Valores de São Paulo, em termos de pontuação. O Ibovespa, que mede o comportamento dos papéis mais negociados no pregão paulista, cravou, às 11h15 da manhã, os

19.115 pontos, superando o patamar máximo de 19.046 pontos de 27 de março de 2000. Mas acabou não se segurando, devido ao processo de vendas comandado por investidores interessados em embolsar os lucros acumulados pela bolsa neste ano. O Ibovespa encerrou o dia nos 18.754 pontos, com baixa de 0,21% em relação à véspera.

"Essa realização de lucros não tira o brilho do mercado, que se mantém forte", disse o economista Dany Rappaport, diretor da Tática Asset Management. "Os indicadores são favoráveis e não há nenhuma crise no cenário internacional

que possa mudar o humor do mercado no curto prazo", acrescentou. Para o diretor de Tesouraria do Banco Brascan, Luiz Fernando Romano, a Bovespa só não está se mantendo acima dos 19 mil pontos, porque o volume de negócios não deslancha. Apesar de ontem o pregão ter movimentado R\$ 1,088 bilhão, esse montante é insuficiente para fazer a Bovespa mudar de patamar.

No mercado do dólar, o dia foi de alta. A moeda norte-americana fechou as negociações cotada a R\$ 2,940, com valorização de 1,3%, o preço mais elevado desde 8 de setem-

bro último. Esse comportamento decorreu das compras efetuadas por bancos, que reforçam posições em dólar diante da estratégia do Banco Central de não mais renovar dívidas corrigidas pela moeda norte-americana. O dólar se manteve firme, apesar dos fortes boatos de que o governo brasileiro faria nova emissão no exterior, no valor de 1,5 bilhão de euros ou de US\$ 1,75 bilhão. O risco Brasil subiu 3%, para os 583 pontos, e os C-bonds, títulos da dívida externa mais negociados no mercado internacional, recuaram 0,13%, cotados a US\$ 0,9412. (VN)